

*Convivendo E Aprendendo
Com Os Povos Ciganos.*





FICHA TÉCNICA:

Escola Municipal Aduino Lúcio Cardoso / 2007.

Professores: Maria Vieira de Almeida & Roseli Correia da Silva.

Coordenadora: Gilvania Castro.

Direção: Aparecida Xavier e Maria Lúcia.

Sala: 11 - turno: manhã (3ª Etapa do 1º Ciclo).

Idade: 8 e 9 anos.

Alunos: Amanda G. S. Santos, Bárbara Yasmim R. Ferreira, Bianca M. de Araújo, Cinde Carla G. Roseira, Cláudio Henrick de A. Pinto, Douglas Victor do C. Silva, Gabriela B. Dias, Gabriela M. Alves, Guilherme Felipe S. de Melo, Isabela Cristina D. Guedes, Jéssica Cristina dos S. Gomes, Jhenifer Cristina da L. Pereira, Keila Evely F. de Moura, Laís Christine S. de Lima, Larissa C. F. Andreatta, Luiz Henrique de S. Pereira, Marcos Gabriel A. Ananias, Matheus Henrique G. da Cruz, Michele Gomes da Silva, Thiago Filipe de S. Figueiredo, Victória Christina N. Silva, Yuri Christopher B. Mesquita, Taynara Raíssa S. Dias, Vítor Brener Gonçalves.

Entrevistadas: Ivamar de Silva Amaral & Marina Meira Lopes.





DEDICATÓRIA:

Dedicamos a Deus, aos nossos pais, professores, coordenadores, diretores e todos aqueles que de alguma forma contribuíram para chegarmos a este livro simples como nós.

Esperamos que vocês gostem de ler, assim como nós gostamos de confeccioná-lo.





COMO TUDO COMEÇOU:



Depois que lemos o livro “Ciganos”, do Bartolomeu Campos Queirós, descobrimos que os ciganos são um povo muito alegre, moram em tendas coloridas e gostam de música e da cor amarela, porque lembra o ouro e o sol. As mulheres usam vestidos coloridos e lêem a sorte. Os homens fazem tachos de cobre.



Perto da nossa escola tem um acampamento cigano e ficamos curiosos em saber mais sobre como eles vivem. Por isso, convidamos os ciganos que estudam na escola para sabermos mais como é viver em um acampamento e ser cigano. Depois, as mães desses ciganinhos vieram à nossa escola e aprendemos muitas coisas sobre eles.



Este livro é fruto de tudo aquilo que aprendemos sobre o jeito de ser e de viver dos ciganos.



Perto da nossa escola há um acampamento cigano. Durante anos olhamos esse acampamento com receio e curiosidade. Esse acampamento existe há mais de 30 anos. Apesar de termos colegas ciganos não sabíamos muito sobre eles. Achávamos estranho porque eles moram em barraca, usam roupas coloridas e os adultos têm dentes de ouro. Mas queríamos saber mais sobre eles.



Ilustração: Douglas Victor do C. Silva & Thiago Filipe de S. Figueiredo.



Então convidamos as crianças ciganas da escola para uma entrevista e descobrimos várias coisas. Descobrimos que eles são parecidos com a gente em muitas coisas.

Apesar de morarem em um acampamento que fica às margens do Córrego do Capão, eles usam a água limpa da bica para lavar roupas, tomar banho e fazer comida.



Ilustração: Bárbara Yasmim R. Ferreira & Gabriela B. Dias.



Entre as diferenças podemos citar que os ciganos moram em barracas, as mulheres gostam de usar roupas coloridas, os homens vendem cavalos e as meninas aprendem a ler a mão desde cedo.

Mas, o mais legal foi saber que eles falam uma outra língua e não roubam crianças. Essa outra língua é muito usada no acampamento.



Ilustração: Jéssica Cristina dos S. Gomes & Taynara Raíssa S. Dias.



Em uma pesquisa sobre “Os povos Ciganos”, descobrimos que a língua falada pelos ciganos é o Romanês ou Romani. Essa língua é falada pelos ciganos do mundo todo.

Em Romanês, a palavra rom significa homem, cigano ou marido. Já Vurdón significa "carroção". A carroça é o símbolo dos Ciganos. A roda de uma carroça está desenhada na bandeira Cigana.



Ilustração: Marcos Gabriel A. Ananias & Yuri Christopher B. Mesquita.



Descobrimos com as ciganas Marina, Ivamar e Ilda, que moram no Acampamento perto de nossa escola, que os ciganos também vivem da venda, compra e troca de coisas como cavalos e carros. Entre os ciganos isso é chamado de “breganha”, ou barganha. Quando a “breganha” não é boa e o preconceito é grande contra os ciganos, eles se mudam para outro lugar.



Ilustração: Victória Christina N. Silva.



As meninas ciganas têm uma infância diferente da nossa. As meninas desde cedo aprendem a ler a sorte e a cuidar da barraca. Elas não podem brincar ou correr pelo acampamento, pois podem ser chamadas de assanhadas. Elas só podem dançar.



Ilustração:Cinde Carla G. Roseira & Laís Christine S. de Lima.



As ciganas se casam cedo. Desde pequenas, as meninas ciganas costumam ser prometidas em casamento. Os acertos são feitos pelos pais dos noivos, que decidem unir suas famílias. As festas costumam durar entre 10 e 20 dias e muitas vezes a cerimônia acontece na igreja. Depois do casamento, as ciganas não voltam para a escola.



Ilustração: Taynara Raíssa S. Dias.

Algumas ciganas nos contaram que os ciganos vieram do Egito. Mas, o motivo que fez com que eles abandonassem suas terras é um mistério.

Também descobrimos em uma outra antiga lenda, que há muito tempo atrás os ciganos tinham um rei. Esse rei era muito sensato e guiava seu povo com sabedoria. Os Ciganos viviam em numa cidade maravilhosa chamada Sind. Essa cidade ficava na Índia. Ali o povo era muito feliz, até que eles foram expulsos. Desde então, eles foram obrigados a mudar de um lugar para outro. Hoje, os ciganos estão espalhados pelo mundo.



Ilustração: Jhenifer Cristina da Luz Pereira & Michele Gomes da Silva.



Os ciganos estão divididos pelo mundo em três grandes grupos: os Sinti, os Rom e os Calons.

No Brasil existem dois grupos ciganos: os Rom e os Calons. Os ciganos que vivem no acampamento perto da nossa escola, pertencem ao grupo dos ciganos Calons.



Ilustração: Amanda Gabrielle S. Santos & Keila Evely F. de Moura.



Descobrimos também que por onde passavam, os ciganos deixavam sua marca na música e na dança. A música e a dança cigana possuem influência indiana, húngara, russa, árabe e espanhola. Mas, foram os ciganos espanhóis que criaram um novo estilo de dança chamado flamenco.



Ilustração: Guilherme Felipe S. de Melo & Luiz Henrique de S. Pereira.



Os ciganos gostam das cores fortes e dos tecidos brilhantes. As mulheres vestem-se de cores vivas, com grandes saias rodadas e lenços na cabeça. Elas usam os cabelos soltos ou trançados, enfeitados com fitas ou moedinhas. Elas também gostam de usar joias e bijuterias como brincos e pulseiras. Esse é o jeito cigano de se vestir.



Ilustração: Matheus Henrique de S. Pereira.



Nessa comunidade, os ciganos não suportam a presença de um chefe. Cada cigano cuida da sua barraca. Mas, eles respeitam os mais velhos, para os quais sempre pedem conselhos.



Ilustração: Cláudio Henrick de A. Pinto & Vítor Brener Gonçalves.



Na nossa visita ao acampamento, as cores vivas das barracas, o brilho das panelas, a gentileza daquelas pessoas e a alegria das crianças chamaram muito a nossa atenção. Foi muito legal saber que eles cuidam das crianças. Aprendemos que apesar das diferenças precisamos respeitar o jeito de ser e viver dos povos ciganos.



Ilustração: Bianca M. de Araújo, Gabriela M. Alves & Larissa C. F. Andreatta.